

Igreja Batista Monte Horebe  
Pastoral: 05-05-24  
Autora: Pastora Eunice Batista

IBMH 60 anos, o dia seguinte (II): Vestes Novas

Mudaste o meu pranto em dança, a minha veste de lamento em veste de alegria, para que o meu coração cante louvores a ti e não se cale. Senhor, meu Deus, eu te darei graças para sempre. Salmo 30: 11 e 12 (NVI)

Vimos no boletim anterior - (I) Cântico Novo- que o nosso louvor deve ser sempre novo, como são novas as misericórdias que nos alcançam e nos sustentam a cada manhã. Hoje partimos da parábola que Jesus propõe sobre um pai que tinha dois filhos e o mais novo exigiu sua parte da herança, para logo em seguida, partir: “o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente”. Lucas 15:13 (ARA).

A narrativa não diz se o filho consultou seu pai ou a Deus antes de ir, mas a ação precipitada resultou em sua decadência, conforme o versículo acima que contrasta o ajuntar tudo com o dissipar de todos os bens. Ele, pródigo, que antes se achava credor, vê que seus atos o levaram ao mais baixo que poderia ir, reconhece ser indigno e levanta-se para voltar ao lar. “Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou”.

Seu pai o avistou pois estava esperando silente e conscientemente correu ao seu encontro, protegendo-o da vergonha, escárnio e desprezo que sobreviria. Na cultura da época tal regresso seria punido com a proibição de sua entrada na aldeia até ser redimido. Para o pai era desonra sair ao seu encontro, mas o pai não esperou nem o filho se aproximar e nem seu pedido de perdão pois a alegria urge e é inadiável, de pronto ordenou aos servos “Trazei depressa a melhor roupa”. Vestes de alegria, de renovo, de aceitação, de perdão, acolhimento, restauração e reconciliação.

Igualmente Deus tem pressa em nos acolher e perdoar “Quantas vezes quis eu reunir os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo das asas, e vós não o quisestes!” MT-23:37. Deus já preparou vestes de alegria para todos os que ouvem a sua voz e aquiescem ao seu chamado, mas estas vestes não podem ser cingidas sobre os farrapos da tristeza. É preciso entregar a Deus tudo o que nos preocupa e fragiliza, descansando nEle que tudo pode e assim viver na sua Paz.

Em algum momento o filho pródigo foi alcançado pela insatisfação e desalento, pois a tristeza vem sem ser chamada e entenebrece o pensar/agir e nos enganamos achando que a tristeza/luto é o único elo que temos com o que se passou. A alegria, ao contrário precisa ser buscada, vestida, conforme 1 Pedro 3.11-12: “aparte-se do mal, pratique o que é bom, busque a paz e empenhe-se por alcançá-la. Porque os olhos do Senhor repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos às suas súplicas, mas o rosto do Senhor está contra aqueles que praticam males”. (ARA).

Buscar alegria é um propósito amiúde, uma opção diária. Daí vem a exortação de Davi “Servi ao Senhor com alegria” Salmo 100:2-a. Que possamos viver o renovo de Deus, para que a glória de Deus, como anela Davi “A ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do Senhor, para que ele seja glorificado”. Salmo 61:3 (ACF).\_Eunice batistapastoraauxiliar\_05-05-24